



Ata dos trabalhos da Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Nova Lima. No dia quatro de setembro de dois mil e dezoito, às nove horas e quinze minutos, reuniu-se a Câmara em sua Sede, achando-se constituída a Mesa pelos senhores vereadores: José Guedes – Presidente, Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo – Vice-Presidente e Fausto Niquini Ferreira – 2º Secretário. O Senhor Presidente solicitou a chamada dos vereadores presentes; constatando-se a existência de número legal conforme as assinaturas apostas no livro próprio, verificando-se a ausência do vereador Flávio de Almeida. O Senhor Presidente, sob a proteção de Deus e em nome do povo nova-limense, declarou aberta a reunião e, em seguida, convidou todos para, de pé, ouvir o Hino Nacional. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem Presidente”. Senhor Presidente: “um momento. Eu queria primeiramente dar um aviso, a secretária de ensino estará na reunião conosco aqui, na sala de café, ao terminar essa reunião, no dia de hoje. Pela ordem, vereador Kim”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “essa semana nós perdemos duas pessoas queridas, uma morada do Bairro Bela Fama e um morador do Bairro Honório Bicalho, então eu gostaria de pedir um minuto de silêncio”. Senhor Presidente: “concedido”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “Maria de Lourdes Bernardes, do Bairro Bela Fama, e Tiago Alessandro Souza, do Bairro Honório Bicalho, duas pessoas queridas que nós perdemos essa semana, Presidente”. Senhor Presidente: “um minuto de silêncio”. Decorrido um minuto, Senhor Presidente: “obrigado”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “obrigado”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, o vereador Tiago Tito pediu para justificar a ausência dele, ele está



com a mãe dele internada no hospital”. Logo após, o Senhor Presidente comunicou que a Ata da Reunião Ordinária do dia vinte e oito de agosto de dois mil e dezoito foi encaminhada aos gabinetes para os vereadores conferirem-na. Colocou-a em discussão, nenhum vereador se manifestou. O Plenário aprovou a Ata por sete votos. Continuando, o Senhor Presidente solicitou a leitura das proposições que deram entrada na Casa:

1) Projeto de Lei nº 1.719/2018, autoria do vereador José Carlos de Oliveira, que “Dispõe sobre a cassação do Alvará de Funcionamento de empresas e postos estabelecidos no Município que revenderem combustíveis adulterados e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.

2) Projeto de Lei nº 1.720/2018, autoria do vereador Tiago Almeida Tito, que “Reconhece e denomina logradouros públicos municipais, sob a denominação que menciona e dá outras providências”. Encaminhado à Comissão de Legislação e Justiça para emissão de parecer.

3) Projeto de Lei nº 1.721/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima, através do seu Executivo Municipal, a desmembrar área de equipamento público para doação subsequente e dá outras providências”.

Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Bom dia a todos presentes, quem nos vê pela TV Banqueta, aos nobres vereadores. Eu queria que o senhor consultasse o Plenário quanto à possibilidade de a gente fazer parecer conjunto nesse projeto de lei. Esse projeto de lei segue a mesma linha do que foi aprovado na semana passada, é o pedido lá do Canto do Rio, onde se regulariza uma parte dos ciganos, estão até ali, onde se pretende regularizar isso aí, tudo em comum acordo com



o Ministério Público, como bem pontuado na mensagem do prefeito. Então, eu gostaria que vossa excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de fazermos parecer conjunto. E aproveitar da oportunidade, já agradecer, eu estou vendo Fabrício Balieiro ali, que hoje está à frente da secretaria de habitação. Fabrício, de fato, eu vejo, eu fico feliz, acho que cumpri a minha missão, com o mandato, de votar esses projetos, projetos que há tanto tempo essas comunidades têm brigado para ser feitos. Você está de parabéns pelo trabalho que tem sido realizado lá”. Senhor Presidente: “em votação a proposta do vereador Wesley de Jesus, os vereadores que concordam com a proposta do vereador permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Prosseguindo, o Senhor Presidente solicitou a leitura: 1) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.699/2018, autoria do vereador Wesley de Jesus Silva, que “Dispõe sobre a autorização da compensação de débitos de natureza tributária ou de outra natureza, ajuizados ou não, com precatórios vencidos do Município. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 2) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.712/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Executivo Municipal a desafetar área que menciona, autoriza sua alienação mediante licitação e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Como eu sou o relator desses pareceres, eu nem fiquei sabendo dessa reunião, porque eu não assinei nenhum deles aqui não. Eu



fiquei aqui o dia inteiro, ninguém passou para mim”. Senhor Presidente: “realmente, nós observamos que todos os projetos estão com duas assinaturas”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “é, e sem o relator que sou eu, que não assinei e nem fiquei sabendo desses projetos”. Senhor Presidente: “como de praxe, tendo duas assinaturas pode prosseguir, dar andamento aos projetos. Então, o senhor tem que conversar com os membros da comissão e olhar o que aconteceu. Quero dizer sobre o Projeto 1.715, o Ministério Público assinou um TAC para assentar todos os moradores. Quero dizer para vocês que filho feio não tem pai, quando o filho é bonito todos querem ser pai. Os dez vereadores então imbuídos em resolver o problema do povo de Nova Lima sobre as moradias e os terrenos, então não vamos abraçar um projeto deste tamanho. Eu estou vendo vereador fazendo lobby em cima disso, o tempo todo. Uma das piores coisas que existe no mundo é a falta de teto. Semana passada eu falei e vou repetir: meu pai, doze irmãos lá em casa, nós mudamos vinte e quatro vezes, só quem sofreu na carne. Então, todos os dez vereadores, o tempo todo, estão imbuídos nisso, resolver o problema de vocês. O que interessa é vocês terem os seus terrenos e terem a suas moradias, o resto é como eu disse, filho feio não tem pai”. 3) Parecer Conjunto das Comissões de Legislação e Justiça; Meio Ambiente; Orçamento, Finanças e Tomada de Contas referente ao Projeto de Lei nº 1.715/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima, através do seu Executivo Municipal, a desafetar a área pública para doação subsequente de área e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Senhor Presidente: “antes de o senhor fazer a



leitura, quero dizer para os vereadores que chegaram atrasados, que nós teremos uma reunião, após essa reunião, com a Secretária do Ensino, Viviane, para nós ficarmos por dentro sobre creches em Nova Lima. O assunto é esse, é uma agonia muito grande para quem tem os seus filhos para colocar nas creches, por ter seu trabalho. Então, nós queremos ver a relação, o que está acontecendo. A gente vai à prefeitura, não consegue atender aos pedidos, as pessoas vêm aqui na maior agonia. E dizem que tem um tratado com o Ministério Público de que o Ministério Público tem que autorizar, então nós queremos ver isso aqui é no papel. A secretária foi convocada pelo vereador Álvaro”.

Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, pela ordem. Antes da leitura desse parecer e para eu não ser inadequado na hora aqui, tem uma comissão inteira que não assinou esse parecer, a Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas”. Senhor Presidente: “não assinaram? Dois assinaram”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Comissão de Orçamento, Finanças e Tomada de Contas, não tem assinatura”. Senhor Presidente: “assinaram o original”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ah, no original está assinado”. Senhor Presidente: “sim”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “então, tá”.

Senhor Presidente: “e fazer uma solicitação para que nós possamos votar em primeira votação e segunda votação ainda hoje. Os vereadores que concordam com a minha proposta permaneçam como estão. Aprovada, oito votos”. Senhor Presidente: “não, uai. Vereador, eu passei uma ordem, isso é ordem, vereador nenhum vai assinar projeto durante a reunião aqui não. Sim, senhor. A comissão tem que assinar antes. Sim, senhor. Semana passada eu bati, já falei isso aqui umas dez vezes, eu não admito isso, eu não



admito, eu não posso conceder isso aí, não pode. Dentro da reunião, vereador nem sabe do que se trata direito. É para todos. Já assinou, não tem jeito de eu riscar aí, se eu pudesse riscar o nome, eu riscaria. Que não façam mais isso, pelo amor de Deus. Vereador tem que cumprir com a sua obrigação. Eu estou cansado, eu chego aqui sete horas da manhã. Então, eu trabalho, por isso que eu posso exigir. Não tenta bagunçar o meu trabalho, eu sou muito democrático aqui, apesar que tem vereador que acha que não, mas eu sou. Semana passada eu falei isso aqui, que não vou aceitar. Olha aí, assinando na hora da reunião. Por favor, a leitura”. O Senhor Secretário proferiu leitura do Parecer Conjunto referente ao Projeto de Lei nº 1.715/2018. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente”. Senhor Presidente: “um momento. Eu não posso usar dois pesos e uma medida aqui, se eu não concedi para o vereador que alegou que não foi comunicado, eu não posso conceder para outro, não posso. O Kim, eu acho que tem uns três ou quatro aqui, sem a sua assinatura. Então, como já tramitou, eu não posso voltar atrás. Eu não concedi para o Kim, não vou conceder para ninguém. Por quê? Com a palavra o vereador Wesley de Jesus”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “como nós já fizemos isso em outra oportunidade, eu queria pedir a vossa excelência, como Presidente da Casa, que ao final, em um momento oportuno, concedesse aos líderes do movimento a fala para utilizarem a Tribuna, embora não tenham feito inscrições, para assim fazer em um momento oportuno. Como nós já concedemos em outras oportunidades para outras instituições,



venho pedir para vossa excelência”. Senhor Presidente: “eu vou conceder para um representante que deve ser o presidente. Coloco em votação a solicitação do vereador Wesley de Jesus, os vereadores que concordam permaneçam como estão, usar a tribuna até quinze minutos”. 4) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.716/2018, autoria do Poder Executivo, que “Altera dispositivos da Lei Municipal 2.128 de 02 de dezembro de 2009, e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto, que foi encaminhado à Comissão de Serviços Públicos Municipais. 5) Parecer da Comissão de Legislação e Justiça referente ao Projeto de Lei nº 1.717/2018, autoria do Poder Executivo, que “Cria o Programa Bolsa Moradia na forma que especifica e dá outras providências”. A comissão emitiu parecer favorável à tramitação do projeto. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem Presidente. Tendo em vista se tratar um programa de tamanha importância, eu gostaria que vossa excelência consultasse o Plenário quanto à possibilidade de a gente dispensar pareceres das demais comissões, interstícios e colocar esse projeto em primeira e segunda votação ainda hoje”. Senhor Presidente: “coloco a proposta do vereador Wesley de Jesus em votação”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Já foi deliberado sobre isso na semana passada, na reunião passada, exatamente sobre esse programa”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, foi colocado na semana passada a possibilidade de fazer dispensa de interstícios, eu estou fazendo um novo pedido para dispensar pareceres de outras duas comissões. Vereador, trata-se de um projeto de bolsa moradia para atingir os mais simples, os mais pobres dessa cidade”.



Vereador Tiago Almeida Tito: “senhor vereador, eu não estou discutindo em relação a isso não, só estou te falando que foi um pedido do vereador Flávio e do vereador Álvaro também, se eu não me engano, e foi deliberado aqui que eles queriam que passasse na comissão; só estou lembrando. Em relação à importância é inegável, todo mundo sabe que a importância desse programa é inegável, não só o senhor, como todo mundo que está aqui dentro”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o senhor poderia colocar em votação, por favor, Presidente”. Senhor Presidente: “eu vou colocar em votação. É um direito do vereador. Os vereadores que concordam com a proposta do vereador Wesley de Jesus permaneçam como estão. Com o voto contra do vereador Álvaro, sete votos favoráveis. Será a votação na segunda parte”. Dando continuidade, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação: 1) Projeto de Lei nº 1.705/2018, autoria do vereador José Guedes, que “Institui no Município o Dia do Futebol Amador”. Senhor Presidente: “em sua primeira votação, em discussão. Quero dizer que nós estamos na terceira rodada do campeonato e os campos têm uma frequência melhor que nos jogos do Villa Nova, jogos de manhã, à tarde, primeira, segunda divisão. Não canso de dizer que o esporte em Nova Lima é um dos lazeres mais baratos para a prefeitura. São cinquenta e cinco clubes, quarenta e oito disputando. Então, a gente tem que prestigiar. Tantas homenagens aí, dia de várias entidades e o futebol amador não tinha o seu dia. Então, pedir aos vereadores que votem nesse meu projeto. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto



Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 2) Projeto de Lei nº 1.708/2018, autoria do vereador Silvânio Aguiar Silva, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade de remoção dos cabos e fiação aérea, excedentes e sem uso, instalados por concessionárias que operam ou utilizam rede aérea no Município de Nova Lima e dá outras providências”. Em primeira votação, aprovado por oito votos”. Vereadores que votaram a favor: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 3) Projeto de Lei nº 1.715/2018, autoria do Poder Executivo, que “Autoriza o Município de Nova Lima, através do seu Executivo Municipal, a desafetar a área pública para doação subsequente de área e dá outras providências”. Senhor Presidente: “em primeira votação, em discussão. Não vou alongar, é uma das melhores coisas esse projeto na nossa cidade. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Oito votos favoráveis. O mesmo projeto em sua segunda e última votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho o Projeto 1715 à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. 4) Projeto de Lei nº 1.717/2018, autoria do Poder Executivo, que “Cria o Programa Bolsa Moradia na forma que especifica e dá outras providências”. Senhor Presidente: “é outro programa



também, como uma pessoa que ganha um salário mínimo, essa miséria no nosso Brasil, pode pagar o seu aluguel? Os desempregados então? Vai ter uma triagem, uma coisa séria, realmente as pessoas que estão desempregadas, que ganham salário mínimo, que tem dois, três filhos, não têm condição de pagar aluguel. É um grande programa. Eu parabenizo o prefeito por esse ato de caridade. Continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Em segunda votação, em discussão. Em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos. Encaminho à sanção”. Vereadores que votaram a favor nas duas votações: Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo, Ederson Sebastião Pinto, Fausto Niquini Ferreira, José Carlos de Oliveira, José Guedes, Silvânio Aguiar Silva, Tiago Almeida Tito e Wesley de Jesus Silva. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pela ordem, Presidente. Eu queria agradecer e parabenizar o prefeito Vítor Penido por esses projetos. Acho que é um ganho para a comunidade de cidade de Nova Lima, principalmente para as pessoas que mais necessitam. Engraçado que um prefeito que tantos falavam que não gosta de pobre, que não fazia políticas para pobre, teve a honra de apresentar projetos que ficaram tanto tempo parados, por meio de outros Executivos. Então, deixo os meus parabéns para o prefeito, para toda equipe que trabalhou nisso, tantas que passaram, porque nós temos um trabalho realizado a longo prazo, à toda equipe da habitação, o Fabrício, o Juninho e todo mundo. Deixo os meus parabéns para toda equipe do governo”. Senhor Presidente: “eu também gostaria de falar que, principalmente quando chegam as campanhas, a oposição fala que o Vítor não gosta de



pobre. Eu caminho com esse homem a vida toda, então massacram o Vítor. A avenida foi feita para rico? As escolas foram feitas para rico? Falava-se em social, estão sendo votadas aqui coisas para o pobre. Há quanto tempo estavam engavetados na prefeitura esses projetos? Falava-se e não faziam. Então, eu acredito no governo, a prefeitura começou a caminhar. Primeiro tem que arrumar a casa, pagar as dívidas que foram deixadas pelo prefeito do mandato passado. Fez acordo, vai pagar até o último centavo, quem deve tem que pagar. Então, eu acredito, está em andamento. Depois de amanhã, quinta-feira, serão várias obras licitadas na prefeitura; eu acompanho, obras que precisam ser feitas. Eu não canso de falar, o posto médico dos Cristais, treze anos, foram lá e quebraram o nosso posto, quebraram a sede do Nacional, treze anos, meteram a marreta. Veio o Cassinho, prometeu em seis meses, falou que não tinha dinheiro e a prefeitura barrotada de dinheiro. Eu consegui três milhões e duzentos do TAC, enrolaram, enrolaram, não pagaram a firma quatro medições, a mulher abandonou a construção, abandonou a obra. Eu consegui no TAC três milhões e duzentos, para onde foi o dinheiro? Iniciou-se lá, não pagaram a mulher. Eu não vou entrar com CPI, porque se entrar com CPI, vai mandar parar a obra lá. Eu já entrei com seis, não vi resultado. Este vereador aqui, requeri seis, não vi resultado. Então, o posto está lá, dia seis vai ser licitado. Puseram a mulher para fora, porque ela não cumpriu também com as obrigações. Eu arrumei o dinheiro, gastaram uma mixaria desse dinheiro lá, o governador do PT passou a mão no nosso dinheiro do TAC de toda Minas Gerais, que governador é esse? Covarde, não cumpre com as suas obrigações, quando tem nosso



dinheiro aqui, três milhões é muito dinheiro. Isso é uma sacanagem. E fica falando em social. Que social é esse? Social, trazer banda dos Estados Unidos, gastaram uma fortuna, com o povo jogado aí na praça, puseram os coitados para fora um mês, durante aquela promoção, os coitados aí que eles chamam de ariranhas, não deram cobertura. Em Nova Lima, eu não canso de falar, o errado que é o certo. Vem a política aí, ficam contando mentiras na televisão, o povo tem que aprender a votar, ainda existem políticos sérios, faz o levantamento da vida. Estou vendo invasões aqui em Nova Lima o tempo todo, propaganda de deputados que nunca pisaram aqui. Votem neles e depois tomem uma banana. Estão dando verbas aí, duvido que no próximo ano vão dar. Olhem quem permanece com as verbas aqui em Nova Lima. Isso dói o coração. Nova Lima divide voto com todo mundo. Itabirito, esses candidatos lá que ajudam a cidade, setenta por cento. Em Lafaiete é cinquenta e nove, o outro é quarenta, o outro é trinta. Nova Lima, o majoritário aqui teve três por cento. Um majoritário que não fez nada, sumiu, um cara branca que tem aí, ele é lá de cima, só defende aquela área lá. O deputado, o político tem que defender no todo, os pobres e os ricos também. Os ricos também precisam de asfalto, precisam de água, mas nós precisamos de moradia, nós precisamos de saúde, precisamos de remédio, ensino. Então, é revoltante. Eu estou acompanhando, eu estou vendo aí. Botar no papel é muito fácil, eu quero ver é realização para a nossa cidade. É revoltante. O deputado que eu apoio manda verba para Nova Lima há oito anos e vai continuar. Ele fez um programa, eu fechei com ele. O vereador tem que fazer isso, põe em documento, se for preciso, não é pegar os votos aqui e sumir, passam



quatro anos, estão aí outra vez, com a cara de pau. Eu sou revoltado porque eu estou aqui há vinte e sete anos, eu estou vendo acontecer. A cidade que tem o majoritário com setenta por cento, ela tem que cobrar. Agora, o majoritário em Nova Lima, três por cento. Eu vejo o Jornal Belvedere, só fala lá de cima o tempo todo, e está aí pedindo voto, não fez nada. Eu estou vendo a cara de pau de Dilma, candidatando por Minas Gerais, ela não fez um metro de asfalto em Minas Gerais, não fez nada para Minas Gerais, é candidata nossa aí, é uma cara de pau, agora está morando aí, ela tem um apartamento, está morando lá na Pampulha. É revoltante. O povo tem uma parcela de culpa muito grande. Ainda existem os políticos bons e os políticos honestos. Está para vocês aí. É um desabafo meu aqui, mas eu estou certo em desabafar porque eu vejo a agonia do dia a dia do assalariado. Obrigado”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “pela ordem, Senhor Presidente. Eu também quero cumprimentar a administração, cumprimentar o Fabrício Balieiro que está aqui agora, por essa atitude de mandar esse projeto para a Casa. Eu me manifestei nas redes sociais, acredito que esse projeto não é um projeto de caridade com o povo, é um projeto de justiça social com o povo de Nova Lima. Caridade é quando a gente tira do bolso da gente e dá para alguém. Na verdade, isso aqui é a população de Nova Lima está pagando por essas pessoas que têm uma condição um pouco pior no momento e que precisam do Bolsa Moradia. A minha manifestação nas redes sociais foi porque no ano passado e já há mais tempo, eu venho pedindo que a administração regularize essa questão dos alugueis sociais, que apesar de falar que não existe, existe sim, Nova Lima tem aluguel social já há muitos anos e,



infelizmente, ele ainda não tinha sido regularizado. E o que a administração está fazendo agora e que eu bato palmas, está regularizando essa situação para as gerações futuras. Então, fica aqui o meu manifesto de muito agrado com essa atitude da administração, de fazer justiça com as pessoas que mais precisam da nossa cidade. Muito obrigado, Senhor Presidente”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “pela ordem, Presidente. Eu queria parabenizar o prefeito Vítor Penido por esses dois projetos que estão entrando na Câmara. E fazer um agradecimento a ele também da Rua Uberaba, onde tem três pessoas deficientes, que já começou a fazer a rua lá no Nossa Senhora de Fátima. Eu queria agradecer a ele, que hoje, graças a Deus, a ambulância está indo na porta, que as pessoas saiam de lá carregadas na maca, era muito difícil. É um agradecimento que eu queria fazer a Vítor, um requerimento que eu fiz a ele há um tempo e hoje, graças a Deus, está aí no caminho certo, está caminhando. Obrigado, Presidente”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Só ressaltar aqui também e parabenizar a administração municipal por ter encaminhado esse projeto do bolsa moradia. Parabenizar muito os servidores da secretaria municipal de habitação, e aí eu faço um parabéns especial à Virgínia, que é a engenheira responsável pelo acompanhamento do aluguel social e hoje o bolsa moradia. Dividir com vocês um relato que ocorreu enquanto eu estava como secretário de habitação, onde a gente estava fazendo um pente fino no aluguel social, e a gente acabou deparando com uma situação que tinha uma família com uma renda de cinco salários mínimos e estava no aluguel social, e para tirar essa família foi uma luta em decorrência de que foi pedido de



políticos da Câmara Municipal na legislatura retrasada, foi uma luta. Que esse projeto aqui hoje possa fazer realmente justiça, que sejam seguidos todos os critérios porque, com certeza, ele vai chegar para aqueles que mais precisam. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “eu quero dizer que botar no papel é muito fácil, como eu disse aqui anteriormente. Eu sou prova que distribuíram casas para quem tem casa, alugaram as casas e os pobres ficaram à mercê. Essa luta desse vereador aqui é grande, denunciei, lá no Alto do Gaia alugando casa. O tempo todo eu denunciava e não resolvia nada. Venderam as casas, passaram os dez anos, cinco anos lá, venderam as casas. Eu tenho certeza que a prefeitura, o atual prefeito não vai permitir que quem tem uma melhor condição seja agraciado com as casas. Às vezes, eu fico até doente, vou para a minha casa passando mal com as coisas que eu vejo em Nova Lima. Os vereadores têm que tomar as rédeas das coisas erradas que estão acontecendo. No passado então é coisa impressionante. O vereador não tem que falar só o bem não, tem que mostrar ao prefeito o que está errado, seja quem for o prefeito, denunciar. Se o prefeito não tomar as devidas providências, é problema do prefeito. Quantas vezes eu fui lá ao governo do senhor Carlinhos e do senhor Cassinho? O tempo todo eu batendo: ‘olha, está acontecendo isso’, ‘prefeito, por favor, não cortem a cesta básica, isso é lei’. Está aí, vinte milhões para o Vítor pagar. Cesta básica, isso é lei, não adianta, cortou. Não vou alongar mais não porque foram péssimos para Nova Lima, treze, doze anos, retrocesso. E ficam falando em social. Social é tentar dar moradia, é dar condições, é dar a bolsa aluguel aqui, ajudar. Então, eu vou continuar na minha batalha, doa em quem doer.



Prefeitura não é um mar de rosas não, estou lá todos os dias, eu falo. Mas está corrigindo, é muita coisa errada que veio lá de trás, não é com um, dois anos que vai corrigir, mas a gente vai denunciando, vai mostrando as coisas erradas. Mandar um aviso aqui para o Vítor, eu sou um homem de coragem, o dia que eu for um fracassado nessa cadeira aqui, eu não me candidato mais, eu não mereço sentar aqui. A prefeitura está funcionando assim, o Vítor com uma meia dúzia puxando para trás, mas tem um pessoal lá tentando atrapalhar a sua administração, meia dúzia puxa a corda para frente, um número elevado puxando para trás. Que seja oposição, mas seja oposição honesta. O funcionário recebe o seu salário, ele tem que cumprir as suas obrigações, em todo lugar é assim. Então, eu tenho certeza que o Vítor, com a sua garra, chega à prefeitura cedo e sai dez horas da noite. Nós vamos colocar Nova Lima no trilho, ontem eu falei isso em Belo Horizonte, tinham duas mil pessoas lá. Nós sofremos na carne, é diferente, quem nasceu em berço de ouro não está nem aí. Então, gente, eu vou terminar por aqui, porque se eu ficar falando do passado aqui, vou continuar falando, apesar que tem vereador aí: ‘não, vamos esquecer o passado’. Esquecer nada, tem que mostrar as falhas. Estão aí, tudo aí, rodando aí, pedindo voto aí. Então, eu não vou ficar calado não. É isso que eu queria dizer”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, só registrar a presença do vereador Coxinha”. Na sequência, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação os requerimentos: 1) Autoria do vereador José Guedes: Requer à secretaria competente que sejam realizadas, com brevidade, as obras necessárias para asfaltamento das Ruas Beija-Flor, Rouxinóis e Corujas, no Bairro Santa Rita, nesse



município. Senhor Presidente: “em discussão o requerimento. Eu gostaria de dizer que, principalmente a Rua Beija-Flor, aquilo não existe, não existe aquele calçamento, pedra sabão. Eu caí lá, arrebentei a minha cara toda, vários idosos caem lá, crianças, carro não sobe, nem fora do tempo chuvoso não sobe, caminhão com material não sobe. Então, eu estou pedindo as três, mas principalmente a Rua Beija-Flor, aquilo não existe. A prefeitura fez um trabalho errado lá. Para me perseguir, pegaram a água pluvial do bairro, eu tenho um terreno lá, jogaram a água pluvial no meu terreno, arrebentaram com tudo. É só fazer um manilhamento, cinquenta metros. Mas nós não gostamos do Zé Guedes, vamos fulminar. Canalizou a água pluvial lá da serra, quinhentos metros para cima e jogou em cima. Eu cansei de falar com o Gilson aqui. O Gilson, como ex-secretário, ele que comandou aquela obra lá. Mas eu não abaixo a cabeça não, eu vou prosseguir, vou lutar. Espero que o Vítor faça, não para mim, para o povo lá. Essa rua, a minha casa que eu tenho lá está na parte de baixo. Isso é coisa que se faz? Ah, eu não gosto do vereador, vamos arrebentar com ele. Porque eu criticava aqui, eu critiquei doze anos, em cima de documento, não é inventando coisas não. Então, espero que o prefeito dê preferência principalmente a essa rua aí, eu vou conversar com ele. As outras podem até esperar um pouco, mas essa não tem jeito. Deixa o carro lá, ele anda duzentos, trezentos metros. Lá não tem rico não, as pessoas que moram lá, noventa e nove por cento, não é para lazer não, moram lá porque necessitam, não tinham casa para morar, compraram um terreno mais barato lá. Continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 2) Autoria



do vereador José Guedes: Requer à secretaria competente a solicitação que segue para alterações e providências que beneficiem a Guarda Municipal, quais sejam: que seja pago adicional de periculosidade de 30% a título de periculosidade para os Guardas; que sejam edificadas divisórias de alvenaria na secretaria de segurança; que sejam trocadas as placas dos coletes de segurança à prova de bala que os Guardas usam; que seja edificado cômodo para guarda e armazenamento das armas de fogo; que seja providenciada sala destinada ao Comandante da Guarda; que no espaço remanescente no terreno anexo na rodoviária sejam ampliadas as instalações destinadas à Guarda Municipal; que a Guarda seja adequadamente armada. Senhor Presidente: “em discussão. Eu gostaria de dizer que eu sou um dos vereadores que mais defendo a Guarda. O Vítor fará um concurso para cem Guardas. É por isso que eu tenho que voltar ao passado, fizeram um concurso aí, o ex-prefeito, no último mandato, para sessenta Guardas; gorou, quem sofreu com isso? A Câmara. Os concursandos pagaram, perderam seu tempo, estudaram, vieram aqui em cima da Câmara, rogamos ao prefeito: ‘pelo amor de Deus, dá um jeito’. Não andou. Agora, vai fazer esse para cem, eu torço é para fazer para trezentos, quinhentos. A violência em Nova Lima e as coisas erradas estão cada dia mais e mais e mais, então tem que fazer urgente esse concurso e dar sustentação para a atual. Quem requereu a arma Taser fui eu, colete fui eu. Desde quando foi fundada a Guarda, eu falei: ‘ela tem que ser armada com 38’. Eu já vi um Guarda enfrentar cinco, tudo com a cabeça cheia de porcaria, o Guarda passou apertado e chamou a polícia militar, vieram cinco e o pau comeu, uma hora para levar os caras



presos. Guarda tem que ter arma de fogo na cintura, todos os lugares têm, para impor, é a segurança de sua vida. A gente vê cada coisa aqui em Nova Lima, eu fico impressionado, será que é só eu que tenho olho na cara? Então, o lugar lá não é adequado. Eu já conversei com Vítor, estou fazendo o requerimento aqui, eu quero é ficar com o documento, a arma do vereador é o que está no papel, é o requerimento. Eu não vou alongar mais, eu sou um batalhar para a Guarda, para a polícia militar, uma das classes mais prejudicadas no Brasil, ganha uma mixaria. Então, a gente tem que lutar pelas coisas de Nova Lima. Eu quero que meus filhos e minhas netas saiam na rua e tenham segurança”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “um momento, só vou terminar. Hoje principalmente a juventude perdeu o respeito, sala de aula não respeita, na rua não respeita os idosos. Outro dia um cara falou lá na Banqueta, cumprimentou uma pessoa em um carro, um indivíduo, mau elemento, passou por mim e falou: ‘passa o carro em cima dele’. Passa, vamos ver, passa para ter uma respotinha, vem passar, não manda os outros passar não, vem passar. Nova Lima é uma terra perigosa, outrora a gente tinha tranquilidade, as portas e janelas ficavam todas abertas, hoje trancadas. Lá em Santa Rita me roubaram quatro televisões, eu nem compro mais. Por quê? Pega o dinheiro, pega uma mixaria para fazer coisa errada. Com a palavra o vereador doutor Fausto Niquini”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Presidente, eu só gostaria de solicitar ao senhor que o senhor me autorizasse assinar juntamente com o senhor esse requerimento”. Senhor Presidente: “ok”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “porque semana retrasada, eu estive lá, até eu e o vereador Tito, eu até



classifiquei aquilo lá como um lixo. Então, o senhor está de parabéns em fazer essa solicitação”. Senhor Presidente: “eu também fui lá no domingo retrasado, realmente não têm condições; tem que melhorar, dar condições de trabalho e a Guarda merece, em votação os vereadores que concordam...”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente”. Senhor Presidente: “permaneçam como estão. Nove votos favoráveis”. 3) Aatoria do vereador Silvânio Aguiar Silva: Requer ao Chefe do Executivo Municipal que sejam encaminhadas para meu gabinete e dos demais vereadores que se interessarem as seguintes informações: a) Relação dos Conselhos Municipais criados pela legislação municipal vigente que se encontram ativos. b) Relação dos Conselhos Municipais criados pela legislação municipal vigente que se encontram inativos, assim como a justificativa quanto à inatividade. c) Especificação dos membros titulares e respectivos cargos, assim como a especificação dos suplentes de cada Conselho Municipal. d) Especificação do local, data e horário em que ocorrem as reuniões de cada Conselho Municipal. e) Dados de contato (telefone e e-mail) do Presidente e Secretário de cada Conselho Municipal. Aprovado, nove votos. 4) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer que esta respeitosa Casa envie moção de pesar aos familiares do senhor Tiago Alessandro Souza, residente da Praça da Estação, nº 8, Honório Bicalho, pessoa querida e estimada pela família e amigos, que com certeza deixará muitas saudades. Aprovado, nove votos. 5) Aatoria do vereador Ederson Sebastião Pinto: Requer ao Prefeito Municipal que passe a ser realizado com frequência o serviço de limpeza urbana no Bairro Jardim Serrano, visto que o mesmo é realizado



apenas até o Bairro Pau Pombo e não chega até o Jardim Serrano. Aprovado, nove votos. 6) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da Regional Noroeste, que seja viabilizada a implantação de uma Academia Municipal da Terceira Idade no Bairro Jardim Canadá. Senhor Presidente: “em discussão. Eu gostaria de dizer para o colega, vereador Boi, que eu vou votar no requerimento do senhor, mas eu não concordo. Vou sugerir para o senhor que a academia seja para o povo, a prefeitura não vai colocar uma academia para os idosos, se o jovem quiser usar, tudo bem. Eu vou votar com o senhor, eu estou sugerindo para o senhor. Quero dizer também que é uma grande sugestão do senhor o requerimento sobre a academia para os idosos com água aquecida. Eu já fiz lá no Villa Nova, que hoje pertence à prefeitura, a quadra do Villa e o poliesportivo. Essa obra é cara, para aquecer água hoje é uma obra até com um preço razoável. Nós temos que cuidar sim dos idosos, das nossas crianças e da nossa juventude. Se o senhor aceitar a minha sugestão”. Vereador José Carlos de Oliveira: “bom dia, meus amigos vereadores, Senhor Presidente e plateia. Eu queria falar com o senhor, Presidente, que esse pedido que eu fiz que seja para o público também, não tem problema, mas os idosos ficariam envolvidos com os jovens, com o pessoal, tira a liberdade deles. Eu gostaria que o senhor entendesse, porque eu acho que os idosos tem que ser mais com carinho. Eu e o senhor, como nós somos idosos, a gente sempre gosta de ficar no meio dos idosos. Desculpa por eu responder essa palavra para o senhor. Muito obrigado”. Senhor Presidente: “quero responder para o senhor que a prefeitura não tem como



colocar uma academia em qualquer lugar do município e proibir, falar: ‘essa aqui é do idoso, essa aqui é da juventude’. Então, o senhor não aceitou, tudo bem, vou votar com o senhor, mas eu acho que está errado. Continua em discussão, em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, nove votos”. 7) Aatoria do vereador José Carlos de Oliveira: Requer ao Senhor Prefeito Municipal, com intuito de atender à demanda da população da Regional Noroeste, que seja revitalizada a Rua Florença, localizada no Jardim Canadá. Aprovado, nove votos. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, pela ordem”. Senhor Presidente: “um momento. Eu quero cumprimentar o senhor Maicon, assessor do secretário de habitação, cumprimentar o Fabrício também. As coisas começaram a andar, a gente tem que parabenizar quando as coisas estão no trilho certo. Habitação é um problema não só de Nova Lima, mas do Brasil e do mundo, a gente vê em outros países a agonia para ter a dignidade de uma casa. Com a palavra o vereador Fausto”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, só pela ordem, só em cima desse comentário que o senhor fez do parabéns. Eu não tinha visto o Maicon aqui, cumprimentá-lo também pela atuação junto à secretaria de habitação. Muito bem lembrado pelo senhor”. Vereador Fausto Niquini Ferreira: “Senhor Presidente, só parabenizar o Boi, realmente o que o senhor está querendo é um carinho especial com os idosos, terceira idade. O senhor e o Presidente já sabem realmente o peso da terceira idade. Eu acho que o senhor está de parabéns com esse requerimento. Parabenizar também pelo requerimento da pavimentação dessa Rua Florença, eu sei muito bem, realmente é uma rua que não pavimentação nenhuma.



Agora, só tem uma coisa ali que é o seguinte, tem uns moradores dali que, na realidade, preferem do jeito que está, porque aquelas ruas ali, Palo Alto, aquelas ali, na realidade, são ruas sem saídas. Então, em termos de segurança... Outro dia conversando com eles lá, eles preferem que fique do jeito que está hoje, mas como o senhor falou, aquela rua é o cinturão do Jardim Canadá, é o contorno ali. O senhor está de parabéns”. Vereador José Carlos de Oliveira: “é o contorno do nosso bairro, que tem mais saída para ligar na saída da BR 040”. Senhor Presidente: “em votação, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Nove votos favoráveis. Primeiro requerimento verbal, vereador Álvaro”. Vereador Álvaro Alonso Perez Morais de Azevedo: “Presidente, nobres colegas, é uma moção de aplauso para o Luís Carlos Cardoso Rosa, mais conhecido como Luisinho, ele é servidor do Pátio de Obras. Se o senhor me permitir, eu vou só ler um breve relato aqui. Ele, neste final de semana, foi vencedor do campeonato de xadrez. Luís Carlos, conhecido como Luisinho, é servidor público lotado na secretaria de obras, se tornou tricampeão de xadrez neste final de semana. Venceu também nos anos dois mil e seis, dois mil e sete, foi vice-campeão em dois mil e oito. É bicampeão da olimpíada do servidor público municipal em dois mil e seis e dois mil e sete. Disputa vários torneios contra jogadores de alto nível, na região metropolitana de Belo Horizonte, como na Escola Mestre Ataíde, que já foi vice-campeão e três vezes terceiro lugar. No Santa Doroteia também foi vice-campeão da última vez e já foi duas vezes terceiro lugar. A sua trajetória como professor voluntário iniciou em dois mil e cinco, onde começou a passar seus conhecimentos nas Escolas Cristiano Machado,



Emília de Lima e, principalmente, na Escola José Brasil, onde naquela ocasião conseguiram trazer uma medalha de décimo lugar no brasileiro escolar de dois mil e nove. Fez parte do Projeto Arte em Pensar na Escola José Francisco da Silva, no Cruzeiro, em dois mil e doze e dois mil e treze, além de participar do Projeto Escola Aberta nesta mesma escola, no mesmo período. É certificado como instrutor de xadrez e atualmente é voluntário no POC, Projeto Cuca Legal. Passaram errado aqui. É voluntário no POC desde 11/06/2018, este trabalho ele faz de forma voluntária. Segundo ele, o que o incentiva é ver que os alunos estão sempre ávidos por mais conhecimento, sempre buscando aprender cada vez mais. Vale ressaltar que os quatro primeiros lugares no Torneio de Xadrez Nova-limense de 2018 são de seus alunos do projeto. Luís Carlos Rosa mora na Rua José de Alencar, 274, Bairro Vila Passos”.

Senhor Presidente: “em discussão o requerimento”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Presidente”. Senhor Presidente: “eu vou liberar a palavra para o senhor, um momento. Eu gostaria de dizer que nós começamos a colher os frutos no esporte em Nova Lima, a batalha é grande. Acho que é a terceira vez que Nova Lima disputa em outras cidades, estava parado, então começamos a caminhar. Eu quero parabenizar o pessoal do POC, faz um grande trabalho há anos em Nova Lima, é bonito demais ver o projeto do POC”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu queria pedir ao vereador Álvaro se eu posso assinar com ele porque conheço o Luisinho, ele trabalhou comigo na Escola José Francisco da Silva, quando eu era coordenador. Aprenderam várias crianças, porque o xadrez é uma matemática. Então, eu quero parabenizar o Luisinho,



que Deus te abençoe. Parabéns, vereador Álvaro por essa moção de aplauso, esse funcionário público merece todo louvor, que é um grande funcionário público e um grande professor de xadrez. Requerimento aprovado por nove votos. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “esse requerimento é pedir perdão aos festeiros do Rio de Peixe, que eu não pude estar lá esse ano, eu vou todo ano. Acho que os vereadores mais presentes, que estão nestas festas sou eu e o vereador Silvânio, que estamos sempre, todo ano, sem ser política, nós vamos todos os anos. Então, eu quero mandar uma moção de aplausos aos festeiros do Rio de Peixe e ao vereador Silvânio Aguiar por sempre estar lá, apoiando a festa do Rio de Peixe. Parabéns a todos os festeiros e parabéns, vereador Silvânio, porque nós não vamos na época de política não, nós estamos lá sempre. E esse ano, infelizmente, eu não pude ir por motivos particulares, mas quero te parabenizar, vereador Silvânio, e pedir uma moção de aplausos para vossa senhoria porque não é só na hora de política que nós temos que ir não. Parabéns a todos os festeiros do Rio de Peixe”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “Senhor Presidente, eu fui citado. Vereador Alessandro, se o senhor me permite, vamos incluir também o Tiago Tito que sempre está lá com a gente, se me permite, é lógico e evidente”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “é mesmo”. Vereador Tiago Almeida Tito: “só nove anos que eu estou na festa lá”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “ele esteve lá esse ano”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “teve um ano que o senhor não foi, mas o senhor vai direto”. Vereador Tiago Almeida Tito: “nove anos consecutivos que eu vou à festa, inclusive esse ano eu estava lá e fiquei de dez horas da manhã até cinco e meia da



tarde”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “quero parabenizar o vereador Tiago Tito também. Obrigado, vereador”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “e te agradecer, Alessandro, pela sua colocação. Realmente, Rio de Peixe é uma comunidade, apesar de muito pequena, mas as pessoas que moram aqui no centro da cidade, nos arredores, são pessoas que vão lá e que gostam daquela festa e é um momento que a gente tem, igual você tem familiares lá, é um momento que a gente tem para reencontrar essas pessoas, conversar e viver um pouco ali. Então, muito obrigado pela menção, te agradeço mesmo, não esperava por isso, mas vou receber com muita felicidade”. Senhor Presidente: “o requerimento sairá em nome do vereador autor Alessandro Bonifácio, o Silvânio Aguiar e o Tito. Em votação”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “Senhor Presidente, eu não quero que o vereador Silvânio assine não porque eu quero uma moção de aplausos para ele, eu não permito”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “beleza, ótimo”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “uma moção de aplausos para vossa senhoria”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “obrigado”. Vereador Tiago Almeida Tito: “Senhor Presidente, pela ordem. Só sugerir ao vereador Coxinha nominar essa moção de aplauso também aos festeiros, a Aracele e o Ronaldo, é o casal que estava à frente da festa, eles estão à frente da festa acho que há quatro anos seguidos, também são muito merecedores e agora eles estão passando a festa para Menininha, que vai assumir para ano que vem. E te parabenizar por essa moção, realmente é uma festa tradicional. Eu quero também fazer um agradecimento à Prefeitura Municipal, não se o Stéfano está aqui ainda, mas na pessoa do Vítor Penido também, que ajudou muito para a realização



do evento, para manter essa tradição que ocorre há anos. Então, agradecer ao prefeito Vítor pelo apoio, a estrutura de gabinete dele também, que não mediu esforços para ajudar que a festa ocorresse mais um ano. Muito obrigado”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “pode assinar comigo, vereador”. Vereador Tiago Almeida Tito: “com o maior prazer”. Senhor Presidente: “afinal de contas, o senhor concedeu só para o vereador Tito?”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “sim”. Senhor Presidente: “sim. Sairá o requerimento em nome do vereador autor Alessandro Coxinha e o vereador Tito”. Requerimento aprovado por oito votos. Vereador Wesley de Jesus Silva: “o primeiro requerimento é destinado ao Poder Executivo, Presidente. Nós tivemos uma reunião aberta da Comissão de Direitos Humanos da Casa, estiveram presentes o vereador Boi, o vereador Coxinha, o vereador Silvânio Aguiar, estiveram aqui para discutir a questão da vulnerabilidade do idoso na cidade de Nova Lima. Estiveram aqui mais de cento e trinta e seis idosos que participaram ativamente da reunião, tivemos ativistas, membros do governo. E uma grande demanda que surgiu aqui, dessa reunião da comissão, foi a necessidade de se fazer uma rubrica própria dentro do orçamento para atender a política pública do idoso dentro da cidade. Então, o requerimento é solicitando ao Poder Público que na elaboração do orçamento, que desce esse mês para a Casa, tenha carimbada uma rubrica específica para a Coordenadoria do Idoso do Município de Nova Lima, para que possa exercer de forma mais autônoma o seu orçamento e as suas atividades”. Em discussão, o vereador Silvânio Aguiar Silva: “eu quero cumprimentar o vereador Wesley. Realmente isso foi uma demanda que surgiu



aqui, no meio deles. Muito bom que o senhor está dando andamento nessa proposta que a gente fez na mesa ali. Quero também cumprimentar o vereador Alessandro Luiz Bonifácio, o vereador Boi, que estiveram conosco aqui. As pessoas sempre falam, Wesley, que a gente tem que cuidar muito bem da nossa juventude porque é o futuro da nossa cidade. E quando o senhor teve a atitude, através da nossa comissão, lógico e evidente, mas de convidar os idosos para que aqui estivessem, discutindo e debatendo as políticas públicas que são importantes para a vida deles, eu penso que é uma forma muito respeitosa de tratar aqueles que cuidaram da gente. Que não estejam ali meu pai, minha mãe, mas que com toda certeza foram pessoas que vivenciaram, que fizeram parte da minha infância e que merecem sim, não só por isso, mas por toda contribuição que tiveram com a nossa cidade, o nosso respeito e a nossa consideração. E quando a gente tem a oportunidade de ouvir, eu acho que tanto o senhor, quanto o meu gabinete têm a frase no meu caso: 'para ser a voz da gente', do senhor alguma coisa que faz menção à voz também. Uma das formas mais interessantes e inteligentes que a gente tem de ser a voz de alguém é ser um bom ouvinte; e sendo um bom ouvinte, o que a gente fez aqui, aquele dia, foi dar voz para aquele povo. Então, parabéns pela atitude. Eu vou assinar esse requerimento do senhor, aliás, a gente podia, se o senhor me permitir, fazer esse requerimento enquanto comissão, vou assinar com o maior prazer porque realmente os idosos da nossa cidade precisam disso. E, como disse aqui aquele dia, não vou me alongar mais, Senhor Presidente, desde a questão da mobilidade até questões de saúde, de várias outras atividades que eles precisam têm deficiência. Isso



não é uma coisa da cidade de Nova Lima, então não estou aqui, de maneira nenhuma, criticando o governo. Vou ser honesto, não vou criticar nem os governos passados, que a gente sabe, eu acompanhei muito o que a administração de Cassinho tentou fazer para os idosos, então não vou fazer nem essa crítica. É uma crítica ao nosso país que olha, infelizmente, o idoso como um problema, quando na verdade, deveríamos olhar com gratidão e com respeito por essas pessoas que nos ajudaram a estar aqui hoje. Então, parabéns”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu queria dizer, vereador, que foi muito importante a participação dos vereadores, eu mandei o convite para os senhores. A Comissão de Direitos Humanos tem feito algumas reuniões públicas, já agradeço de antemão ao Presidente que tem cedido o plenário para essas reuniões. Eu acredito que o momento das discussões desses temas são momentos onde a população pode participar, é o momento onde a população pode ter voz, como bem pontuou, e é tão rico. Nós tivemos uma no mês passado, a respeito da homenagem da Comissão de Direitos Humanos e o pessoal da Igualdade Racial, esse mês com o idoso. Eu tenho visto que nós estamos conseguindo absorver muitas ideias boas que vêm dos movimentos e também da população que tem a oportunidade de manifestar. Nós iremos fazer outras, como eu já tinha falado com o vereador Silvânio e o vereador Boi. Essa comissão tem realmente essa obrigação de fazer funcionar e ouvir as pessoas da cidade de Nova Lima. Vamos fazer o requerimento em nome da comissão, que eu acho importante. Inclusive, Vossa Excelência ficou incumbido de apresentar um projeto de lei, a pedido da própria população, quanto à questão do transporte público, das carteirinhas, como bem pontuou,



que estavam suspensas”. Senhor Presidente: “o requerimento sairá em nome da comissão”. Vereador Silvânio Aguiar Silva: “vereador, só para dar uma justificativa a quem estava aqui no dia que possa estar nos assistindo, na verdade, eu estou fazendo uma discussão ainda com o senhor Élcio para a gente tentar entender o que é possível. Eu já falei com ele, de antemão, que eu não quero propor uma lei autorizativa aqui, eu sempre fui contra essa questão de leis autorizativas, eu acho que são inconstitucionais, muito embora a gente entende que, às vezes, a Casa entende que isso é possível, mas respeitando até uma questão de ideologia minha, eu não vou propor uma lei autorizativa, mas estou buscando com ele uma forma de, de repente, sensibilizar o governo para que o próprio governo possa propor essa lei, assim como propôs aqui o bolsa moradia, quem sabe possa institucionalizar essa questão que a gente estava tratando, mas no momento oportuno, nós vamos discutir”. Vereador Alessandro Luiz Bonifácio: “eu quero parabenizar a Comissão de Direitos Humanos. Estou no segundo mandato aqui, nunca vi uma reunião tão cheia. Eu passei na porta na ocasião da primeira, da igualdade, e vi também, estava cheia. Parabéns ao Wesley, ao Silvânio, ao Boi. Eu queria pedir Vossas Excelências que eu possa assinar. E queria pedir à Comissão de Direitos Humanos: me ajudem a fazer uma reunião, que vocês podem, eu sei que vocês não vão assinar papel só por causa de política, o que aconteceu no outro mandato, que uma Comissão de Direitos Humanos fez isso aqui, nesta Casa. Vocês podem fazer uma reunião para ajudar o movimento MLB, marcar uma reunião, vocês da Comissão de Direitos Humanos, com os poderes que tem direito, para ajudar, porque se



vocês forem ‘ah, é invasão, é ocupação, eles querem ganhar dinheiro’. Não. Vai lá para vocês verem as crianças, os nenéns, pai de família que está lá ocupando espaço porque não tem o direito à casa. Eu acho que essa Comissão de Direitos Humanos, o que eu vi aqui, semana passada, vocês podem ajudar muito, não só esse movimento, mas as famílias que hoje não têm condições de pagar um aluguel, estão lá na ocupação porque é terra delas, são nova-limenses. E a Comissão de Direitos Humanos vai ajudar essas famílias, porque não é fácil. Antes de marcar essa reunião, eu queria que vocês fossem lá visitar Santa Rita, Galo, que o Silvânio Aguiar sempre foi lá no Galo, ajudou muito aquelas famílias, mas visitem as famílias de Santa Rita, a ocupação de Santa Rita para vocês verem, não tem ninguém lá ocupando espaço para fazer sítio, é porque precisa de uma moradia digna. Eu sei que essa Comissão de Direitos Humanos pode ajudar muito. Eu sempre tirei uma dúvida aqui, CPI das Terras não é para dar terreno para ninguém, é para investigar de quem, de direito, são as terras. Eu acho que Comissão de Direitos Humanos pode ajudar vocês muito nessa situação. Obrigado”. Senhor Presidente: “em votação, o requerimento sairá em nome da comissão. Os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado, oito votos”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu tenho mais um, Presidente. Olha, eu acho que aqui, dentro da Casa, nós temos que trazer as discussões, nós estamos aqui para representar Nova Lima como um todo. Eu lembro que em dois mil e dez, nós tivemos uma reunião pública aqui para discutir a situação da rede de esgoto em Nova Lima. Já fizemos aqui, não só eu, como eu já vi vários outros vereadores fazendo requerimento para a COPASA no que diz respeito a



tratamento de esgoto. Cabe ressaltar que existe uma lei municipal de anos atrás, deve ter mais de quarenta anos essa lei, que concedeu à COPASA o direito de explorar água em Nova Lima e ela iria tratar o esgoto. Eu sou totalmente contra a COPASA cobrar qualquer tipo de taxa de rede de esgoto, jamais votaria um projeto favorável a isso, mas nós temos que cobrar da empresa que ela cumpra a atividade dela. Nenhum requerimento que eu fiz, até hoje na Casa, foi respondido pela instituição. Eu tenho fotos hoje gravíssimas da ETE do Jardim Canadá, onde a empresa está deixando passar esgoto para os nossos canais, não tem profissional à noite, eu fiz essa denúncia aqui no início do mandato, não estava funcionando à noite, não tem profissional à noite e nós não estamos cuidando daquilo que deveria ser cuidado, a COPASA não está cuidando daquilo que é obrigação dela cuidar. Então, penso eu que nós, tendo em vista a omissão da empresa e tendo em vista a não resposta aos nossos ofícios, eu queria sugerir uma audiência pública nessa Casa para que a gente possa discutir com a empresa as obrigações que ela está deixando de cumprir junto com a população de Nova Lima e junto com o município de Nova Lima”. Senhor Presidente: “eu vou pedir à doutora para anotar para mim, por favor. Em discussão, eu quero dizer sobre a COPASA, eu fiz um abaixo-assinado com cinco mil assinaturas no mandato do Carlinhos, cinco mil pessoas, é coisa inédita, e mandei para a COPASA, nem pensar em colocar o esgoto em Nova Lima cobrando. Eles queriam cobrar a taxa igual à taxa de água, pagou cem reais de água, paga cem de esgoto. Ah, coitados, com o meu voto não vai ter. Na época, fizeram um levantamento, se fizesse a transferência para a COPASA, ela daria para a prefeitura



vinte milhões, e o prefeito doido para fechar esse convênio, o Carlinhos Rodrigues, sendo que valia, segundo a avaliação, cem milhões. A coisa mais louca que eu já vi. Então, eu consegui, queimei a minha cara, botei a minha equipe, nós conseguimos cinco mil. Eu tenho esse abaixo-assinado guardado. Vereador que votar nisso, mais cem por cento em cima. O pessoal não está aguentando pagar água e luz, vai pagar esgoto? Sendo que tem uma documentação que a COPASA é obrigada a colocar, eu conheço essa lei. Então, nós vamos ficar de olho. Muito bom o requerimento do senhor, bem colocado. Fui à COPASA fazer uma reivindicação para o Belarmino, vieram com essa conversa comigo. Eu fiquei calado porque as coisas serão resolvidas aqui dentro. Vou pedir à doutora para anotar, é de bom grado nós chamarmos a COPASA aqui e fazermos uma audiência pública sim”. Vereador José Carlos de Oliveira: “eu queria pedir ao meu colega, amigo Wesley, se eu poderia assinar com o senhor”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “pode”. Vereador José Carlos de Oliveira: “e queria que incluísse também o Jardim Canadá II, o Vale do Sol. A rede do Vale do Sol está totalmente entupida, já tem a rede e está entupida. Eu queria também, Senhor Presidente, se o senhor permitir, que pudesse pôr junto o Vale do Sol, foi feita a rede...”. Senhor Presidente: “a cidade toda, vereador, por favor, a cidade toda, a COPASA é responsável por tudo. Não cortando o que o senhor está dizendo, eu fui à COPASA reivindicar água para o Belarmino com o presidente, ele falou: ‘a COPASA está abarrotada de dinheiro’. Tem o dinheiro, tem a verba, aí que eu passo a não entender mais nada, se não tem recurso financeiro, é uma coisa. Esse requerimento do vereador Wesley é para a cidade toda, não é só Jardim



Canada que tem problema não. A rede de esgoto de Nova Lima tem problema violento em toda cidade”. Vereador José Carlos de Oliveira: “lá no Jardim Canadá II e no Vale do Sol não tem bombeamento, aqui vocês têm o rio para jogar no rio, lá nós não temos nem isso, Senhor Presidente. Está tudo entupido por conta disso, nós não temos escoamento da água, a rede está saindo pela rua, jogada para todo lado lá, no Vale do Sol, no Canadá II, que está desentupindo, mas até hoje não tem resposta de que dia vai comprar o bombeamento, vai comprar as coisas lá no Canadá II e no Vale do Sol. E aqui tem como jogar no rio, lá não tem onde jogar. Muito obrigado”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “um aparte, vereador?”. Vereador José Carlos de Oliveira: “pois não”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “eu queria ressaltar aqui, como foi pontuado anteriormente pelo vereador José Guedes, a COPASA hoje paga salários de noventa mil, divisão de lucros. Você pega região, onde ela tem rede de esgoto, que é aqui para cima, ela vai lá e faz aquilo que tem que ser feito, bombeamento para Belo Horizonte. Agora, a parte mais simples, mais pobre da cidade não tem nenhuma atenção da empresa, nenhuma, nenhuma. Você pega, por exemplo, na época era o prefeito Fantini de Sabará, a Câmara de vereadores chamou a COPASA e, depois de muita pressão da população, da Câmara de vereadores, a COPASA fez um projeto e investiu cento e vinte milhões na rede de esgoto de Sabará. Então, eu acho que nós temos que unir forças aqui, não é um vereador só, nós estamos aqui representando noventa e dois mil novalimenses, e nós aqui temos essa obrigação de representar essa cidade, todos nós juntos, para fazer com que a COPASA possa trazer o melhor retorno para a população de Nova



Lima no que diz respeito a esse tratamento de esgoto, a essa reforma e essa questão da rede nossa de esgoto na cidade como um todo”. Vereador Ederson Sebastião Pinto: “eu queria parabenizar Vossa Excelência, Wesley. Eu gostaria de assinar com você. Sobre esse aumento da rede de esgoto em Nova Lima, você já sabe a minha opinião, que eu já até conversei com o senhor, porque eu não concordo. Tem cidade que paga cem por cento da água da COPASA, se a pessoa gasta cem reais de água de COPASA, vai pagar cem de rede de esgoto. Infelizmente, como você disse, hoje a COPASA não tem nenhum projeto na cidade de Nova Lima, usa a nossa água, do nosso município. Infelizmente, eu procurei a COPASA há um tempo atrás, como presidente de associação, não conseguir nem marcar uma reunião com o presidente da COPASA para trazer algum projeto para o Bairro Bela Fama. A COPASA hoje é adaptada no Bairro Bela Fama. Então, eu queria parabenizar o senhor e falar com o senhor que você está certo em pedir essa reunião com a COPASA. E falar que a cidade de Nova Lima não consegue pagar mais impostos, ainda mais de rede de esgoto que é jogado no rio, infelizmente, a gente usa o banheiro, da mesma água que a gente bebe, a gente caga ela, por incrível que pareça. Oh, cidade de Nova Lima que é complicada”. Vereador Wesley de Jesus Silva: “vereador, fica à vontade para assinar. Eu vou até sugerir que a gente talvez pudesse fazer em nome da Casa, eu não sei se pode porque não tem vereadores aqui, e aí a gente faria se alguém mais quisesse assinar ou então em nome da Casa, a gente faz esse requerimento da audiência pública. E falar que, então, nós temos aqui voto já para defender a população, de forma que a gente não venha a acrescentar nenhum valor



a mais na água, no esgoto e gerar enriquecimento para nenhuma empresa pública que mantém um monopólio aí, porque é muito fácil, ela é a única que detém o monopólio da água. Você vai ao setor privado, é muito mais caro. Aí faz o que quer e trata a gente do jeito que quer, infelizmente”. Senhor Presidente: “lembrar aos vereadores, ao público presente e ao pessoal que está assistindo a TV Banqueta que setenta por cento da água de Belo Horizonte é de Nova Lima, a COPASA paga o que? Quanto tempo nós estamos batalhando para ela pagar o royalty da água? Não dão nem bala. A prefeitura tem que tomar providências sobre isso, tem royalty de tudo, tem que pagar. Porque Nova Lima vai abastecer com setenta por cento das nossas águas e a gente não leva um centavo? A proposta do autor que sairá em nome da Casa, os vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovado. Foi solicitado pelo vereador Wesley de Jesus Silva, a pessoa incumbida para usar a Tribuna poderá comparecer. Eu vou pedir dois minutos para paralisar a reunião para que a gente possa usar o banheiro. O senhor terá quinze minutos, o senhor espera um pouquinho”. Após a paralisação, o Senhor Presidente: “vamos reiniciar a reunião. O senhor solicitou que dividisse os quinze minutos em três partes, serão cinco minutos para cada. Pode usar a Tribuna, por favor”. Senhor Gilberto Borges de Oliveira Santos Filho, do MLB – Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas: “gente, bom dia. Eu quero agradecer a todos os vereadores. Eu acho que tudo sabe por que eu estou aqui, foi por esse projeto que o prefeito enviou para a Câmara e todos os vereadores votaram a favor. Hoje é um dia muito alegre para a gente, moradores lá. Eu faço parte do Movimento MLB e também sou morador ali, do



Canto do Rio, e sei que esse projeto vai trazer um grande benefício para a gente. Eu quero que isso fique também como exemplo para outras ocupações que tem aqui. Hoje muitas pessoas falam que Nova Lima está sendo completamente invadida, mas exatamente. Eu acredito e também não vejo um plano de moradia aqui em Nova Lima. Eu gostaria de cobrar isso dos vereadores que estão aqui presentes, para poderem correr mais atrás disso, porque eu acho que moradia hoje é uma parte fundamental e muito importante, porque ali está livrando de doença, está livrando de criminalidade porque uma família que tem hoje um lar, ela está bem mais engajada nas coisas. Como os meus companheiros também pediram para dividir o tempo para a gente falar. Esse projeto, gente, eu quero falar para vocês, que foi uma coisa de muita luta mesmo, passou por muita gestão. Essa ocupação que a gente mora hoje lá, que vai ser legalizada, já tem mais de vinte anos, então já passou por muitos prefeitos e tudo. Eu quero agradecer aqui à secretaria de habitação, que está aí hoje fazendo um ótimo trabalho. A gente tem que agradecer muito ao PRAXIS, que isso foi uma luta muito grande dos moradores, do Movimento MLB junto com o PRAXIS. A gente que pagou a topografia lá, então isso quer dizer que também não foi só o poder público não. Foi através do poder público isso, mas também foi muita luta. A gente que pagou a topografia lá, enquanto a prefeitura tem engenheiro para fazer topografia. Mas graças a Deus, o importante é que a gente está chegando nesse objetivo agora. Voltando para o prefeito, eu quero que ele sancione o mais rápido possível para a gente começar a correr atrás de outras coisas, que a gente tem muita necessidade lá de água, esgoto. É isso. Eu quero agradecer a



todos vocês. Obrigado, Wesley, mais uma vez, por você pedir essa oportunidade de a gente explicar aqui. Eu vou passar a palavra para os outros companheiros. Muito obrigado, gente”. Senhor Presidente: “próximo palestrante”. Senhor Anderson Alves, do MLB – Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas: “bom dia a todos e todas. Hoje é um dia muito importante para a família do MLB, aqui em Nova Lima, é um dia muito importante para todos os moradores e moradoras de ocupação dessa cidade, famílias que vão morar nas ocupações por falta de programas habitacionais na cidade. O que acontece? É uma grande conquista por quê? Há anos atrás, a gente iniciou a luta na ocupação Canto do Rio, chegamos lá quando estava para despejar a casa de algumas famílias na marra, com a polícia, com a Guarda Municipal, com o pessoal da prefeitura. E a partir daí, a gente segurou essa reintegração de posse e, em parceria com o PRAXIS da UFMG, que é o grupo de professores de arquitetura da universidade, junto com os moradores da ocupação e o MLB, a gente mostrou que é possível construir moradia na cidade, que não precisa despejar as ocupações que aqui estão, que dá para regularizá-las, que dá para levar uma vida digna para essas famílias que estão lá, que dá para ligar água e luz, que dá para dar o título de posse, só depende da boa vontade do Executivo e do Legislativo. A ocupação Canto do Rio serve de exemplo para cada morador e cada moradora de que, através da luta organizada, a gente consegue chegar onde a gente quer, que é na moradia. E o que acontece? Hoje a gente tem várias ocupações que a gente acompanha, a gente acompanha hoje mais de mil famílias. Eu peço ao Executivo e ao Legislativo que antes desses dois anos acabarem, que o que está sendo feito na



ocupação Canto do Rio seja feito em outras ocupações, por exemplo, a ocupação Canaã, é uma ocupação que tem várias famílias e lá precisa de um nome de uma rua para o poder ligar água e luz, que a prefeitura, o Executivo olhem isso. É importante o que o companheiro colocou aqui, de a Comissão de Direitos Humanos desta Casa começar a acompanhar de perto as ocupações, por quê? Várias famílias não têm um chuveiro em casa, não têm uma geladeira porque não tem um nome de uma rua, isso tem que mudar. Deixando claro aqui que é possível, fez com o Canto do Rio, entendeu? Eu sempre ouço falar ‘invasão, invasão’. Em minha opinião, invasão é a forma mais legítima que tem no país de lutar por moradia, porque enquanto a pessoa está sofrendo, morando de favor, está sofrendo a humilhação que é morar de aluguel, aquele negócio todo, ninguém o vê não, quando ele vai para a ocupação, com todas as dificuldades que tem, ele pode comprar aquela carne que ele não estava comprando porque tem que pagar aluguel, ele pode comprar aquele tênis para o filho dele que ele não estava comprando porque tem que pagar aluguel. Então, o que acontece? Hoje é muito importante, como eu coloquei aqui, esse projeto para a gente, por quê? Para esse projeto acontecer teve muita luta, teve prisão de companheiro lá por perseguição política, teve boicote das famílias. Esse projeto já podia estar pronto há muito tempo, mas faltou interesse político de algumas pessoas que estavam antes lá, que seguravam papel, que seguravam uma assinatura. Então, pessoal, finalizando aqui, eu agradeço também ao Maicon e ao Fabrício, que quando chegaram lá na secretaria agilizaram bastante as coisas. Eu parablenizo cada morador e cada moradora do Canto do Rio que lutaram, que foram às reuniões, como a



companheira que está ali, a Elizângela, a Janaína, outros companheiros que também participaram. Então, é isso que eu tenho para dizer. Dá para fazer, a ocupação Canto do Rio é exemplo disso, só precisa de boa vontade, pessoal, é isso”. Senhor Presidente: “a próxima, cinco minutos”. Senhora Karina Estefânia Silva Cruz, do MLB – Movimento de Luta nos Bairros, Vilas e Favelas: “bom dia. É com muita alegria que a gente está aqui hoje, não só para o Canto do Rio, não só para Nova Lima, mas também a gente tem os ciganos. Então, eu queria também incluir nesse projeto que os ciganos também fazem parte desse projeto. Então, assim, é um grande avanço para nós, tanto para o Canto do Rio, tanto para os ciganos. Hoje eu venho agradecer mesmo, que foi um trabalho conjunto, porque se não fosse o MLB, juntamente com a prefeitura, a secretaria de habitação, o Fabrício e o Maicon têm nos ajudado muito, a gente não teria conseguido esse projeto, foi com muita força, com muita luta, muito trabalho. Para mim, muita emoção mesmo, porque só com luta e resistência, a gente vai conseguir as coisas. Finalizando, eu queria agradecer muito à secretaria de habitação, à escola PRAXIS que fez o nosso projeto, hoje está aqui. O nosso projeto não fica simplesmente no papel. Muita gente critica as invasões, falam que só a gente está ocupando, mas a gente tem projeto, a gente tem lugar certo para fazer as casas, são vinte e duas famílias, tem os ciganos, tem um projeto. Então, a gente não precisa ficar esperando uma lei federal para os ciganos não, pode incluir num pacote só, são famílias que precisam de moradia. Então, eu só queria agradecer mesmo por essa oportunidade e levar esse projeto adiante”. Senhor Presidente: “para encerrarmos, eu quero agradecer novamente ao



Maicon, ao Fabrício, ao prefeito Vítor, aos vereadores. Então, vocês estão de parabéns. Eu, juntamente com os vereadores, quero agradecer-los pela educação. Nós já tivemos pessoas aqui reivindicando, alterando com o vereador com xingamentos. Isso não leva a nada. Outro dia eu falei: 'a educação é tudo'. A gente tem que conversar baixo, não é gritar. E vocês, realmente, lutaram, reivindicaram com a maior educação. Isso dificilmente acontece. Quantas pessoas vieram aqui em outros casos e desrespeitaram vereador. Então, a gente tem mais que agradecer. Eu tenho certeza absoluta que esta administração Vítor Penido vai novamente, com a sua luta, a sua equipe, colocar Nova Lima nos trilhos. Em minha opinião, Nova Lima estava no fundo do fosso. Nós, filhos de Nova Lima, ou pessoas que venham de fora para contribuir com a nossa cidade serão bem vindos. Então, é isso aí, vocês estão de parabéns e podem contar com a Câmara Municipal. Obrigado, está encerrada. Bom dia"._____